



Livro de Tiago

Cap. 2 - versículos 14 ao 20

A fé, sem obras, para nada se aproveita.

Os versículos 14 ao 20 tratam do problema, sempre presente na igreja, daqueles que professam ter uma fé salvadora no Senhor Jesus Cristo, mas que, ao mesmo tempo, não demonstram pelas obras nenhuma evidência de devoção sincera a Ele e à sua Palavra. Isto é, não expressam nenhuma obra que possa identificar a sua fé, como a própria santificação pessoal: abandonar hábitos pecaminosos ou realizar algum tipo de serviço na casa do Senhor, como um ato de devoção e oferta ao Senhor.

A fé que promove a nossa salvação é sempre uma fé viva, que não se limita à mera confissão de Cristo como Salvador, mas que também nos leva a obedecê-lo como Senhor. Portanto, a obediência é um aspecto fundamental da fé. Somente quem obedece pode de fato crer, e somente aqueles que creem podem de fato obedecer ao Senhor (Rm 1. 5).

Notem que não há nenhuma contradição entre Paulo e Tiago no tocante à questão da fé salvadora.

No sentido geral, Paulo enfatiza a fé como o meio pelo qual aceitamos a Cristo como Salvador (Rm 3.22). Tiago enfatiza o fato de que a verdadeira fé deve ser uma fé ativa, duradoura e que molde nossa própria existência, pois agora não existimos mais para nosso

próprio prazer, mas vivemos para glorificar ao Senhor.

A verdadeira fé salvadora é tão vital que não poderá deixar de se expressar por ações, e pela devoção a Jesus Cristo. As obras sem a fé são obras mortas. A fé sem obras é fé morta. A fé verdadeira sempre se manifesta em obediência para com Deus, e atos compassivos para com os necessitados, pois tudo que fazemos, não é para nossa glória e nem para agradar aos homens, mas nos tornamos o braço do Senhor, para abraçar e dar alimento aos necessitados, a boca do Senhor para falar do seu amor, e em cada ato do nosso viver estaremos servindo ao Senhor.

Tiago objetivou seus ensinamentos para os que na igreja professavam a fé em Cristo e na expiação pelo seu sangue, crendo que isso por si só bastava para a salvação. Eles também achavam que não era essencial, no relacionamento com Cristo, obedecer-lhe como Senhor. Tiago diz que semelhante fé é morta e que não resultará em salvação, nem em qualquer outra coisa boa, pois a nossa salvação precisa ser manifestada, primeiro para os domésticos da fé e depois para os outros.

O único tipo de fé que salva é "a fé que opera pelo Amor" (Gl 5.6).

Não devemos, por outro lado, pensar que mantemos uma fé viva, exclusivamente por nossos próprios esforços. A graça de Deus, o Espírito Santo que em nós habita e a intercessão sacerdotal de Cristo

que opera em nossa vida, capacitando-nos a obedecer a Deus pela fé, do começo ao fim (Rm 1.17). Se deixarmos de ser receptivos à graça de Deus e à direção do Espírito Santo, nossa fé

sucumbirá, pois sem o Espírito Santo e o Sacerdócio de Jesus em nossas vidas, seremos eternos miseráveis, sem condição alguma de produzir algo de bom (continua).

Perguntas:

1. O que você tem feito para Deus, a fim de garantir que a fé salvadora tenha te alcançado? (Efésios 4, 17 ao 32)
2. Você sente a salvação? (Salmos 51. 10 ao 15)
3. Diante deste estudo, o que você acha que está faltando para servir melhor?

Obs. Peço que leiam todos os textos citados acima.

Venham orar hoje às 18h30min.